

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	20
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	21
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	22
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	24
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	25
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	26
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	0
Total	9.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.512.741	57.217
1.01	Ativo Circulante	1.506.471	57.217
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.887	57.217
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.485.584	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.485.584	0
1.02	Ativo Não Circulante	6.270	0
1.02.03	Imobilizado	6.270	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.270	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.512.741	57.217
2.01	Passivo Circulante	42.370	7.888
2.01.02	Fornecedores	18.610	5.912
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.610	5.912
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.760	1.976
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.760	1.976
2.02	Passivo Não Circulante	25.086	0
2.02.02	Outras Obrigações	25.086	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.086	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	10.086	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.000	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.445.285	49.329
2.03.01	Capital Social Realizado	1.700.000	500.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-254.715	-450.671

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.270	308.320	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-469	-14.416	0	0
3.03	Resultado Bruto	18.801	293.904	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.082	-90.652	-14.012	-19.485
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.082	-90.652	-14.012	-19.485
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	719	203.252	-14.012	-19.485
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	719	203.252	-14.012	-19.485
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-456	-7.296	0	0
3.08.01	Corrente	-456	-7.296	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	263	195.956	-14.012	-19.485
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	263	195.956	-14.012	-19.485
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00003	0,02712	-0,00093	-0,00130
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00003	0,02712	-0,00093	-0,00130

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	263	195.956	-14.012	-19.485
4.03	Resultado Abrangente do Período	263	195.956	-14.012	-19.485

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-55.146	-17.802
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	195.956	-19.485
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-251.102	1.683
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.270	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	25.086	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.330	-17.802
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.217	39.645
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.887	21.843

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	500.000	0	0	-450.671	0	49.329
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	0	0	-450.671	0	49.329
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.200.000	0	0	0	0	1.200.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.200.000	0	0	0	0	1.200.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	195.956	0	195.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	195.956	0	195.956
5.07	Saldos Finais	1.700.000	0	0	-254.715	0	1.445.285

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	122.723	0	0	-83.078	0	39.645
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	122.723	0	0	-83.078	0	39.645
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.485	0	-19.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.485	0	-19.485
5.07	Saldos Finais	122.723	0	0	-102.563	0	20.160

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	320.000	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	320.000	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-105.068	-19.485
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-105.068	-19.485
7.03	Valor Adicionado Bruto	214.932	-19.485
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	214.932	-19.485
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	214.932	-19.485
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	214.932	-19.485
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.976	0
7.08.02.01	Federais	18.976	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	195.956	-19.485
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	195.956	-19.485

Comentário do Desempenho

ATLETAS BRASILEIROS S.A.

CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64

NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 (3T13)

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

Senhores acionistas,

Em conformidade com a legislação em vigor e com as disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores o Comentário do Desempenho das Demonstrações Financeiras da Atletas Brasileiros S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013 (3T13).

No mês de setembro de 2013 ocorreu uma venda de direitos econômicos de 1,5% do jogador Arthur Lorendo Pinheiro Silva, gerando uma receita operacional de R\$ 20.000,00.

Ocorreu um lucro de R\$ 263,00 e no ano temos um lucro acumulado de R\$ 195.956,00.

Atenciosamente,

Juliano França Tetto

Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo

Diretor Vice-Presidente

Aryon Alex Cortiano

Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil

Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva

Diretor de Relações com Investidores

Bernadete Lúcio

Contadora

CRC PR 020.607/O-7

Notas Explicativas

ATLETAS BRASILEIROS S.A.

CNPJ (MF) N.º 12.610.165/0001-64

NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1) Contexto Operacional

A ATLETAS BRASILEIROS S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 07 de junho de 2010, com registro no NIRE em 30 de junho de 2010, registrada na CVM sob N.º 022934, em 03 de setembro de 2012.

A Companhia tem como objeto social: (i) compra e venda de direitos econômicos de jogadores de futebol; (ii) organização e administração de investimentos de terceiros em ativos futebolísticos; (iii) representação de atletas em associação com agentes credenciados pela FIFA; (iv) administração de carreiras de jogadores de futebol e outros atletas brasileiros; (v) administração de centros de treinamento; e (vi) criação e/ou administração de clubes de futebol.

Adicionalmente ao disposto acima, a Companhia poderá participar em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior, ou a elas associar-se, bem como executar a prestação de serviços de apoio e assistência técnica, mercadológica, administrativa e financeira e outros relacionados, direta ou indiretamente, às atividades principais da Companhia, especialmente a sociedades controladas e coligadas.

Considerando a intenção da Companhia em obter a listagem de suas ações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros BOVESPA S.A. - BM&FBOVESPA S.A., em 29 de janeiro de 2013 a Companhia firmou, com o BANCO BRADESCO S.A., contrato para prestação de serviços de escrituração eletrônica das transferências de ações.

Em 14 de fevereiro de 2013 a Companhia protocolou, junto a BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, a instrução do pedido de listagem de suas ações, sob código de negociação "BOLA3", mediante protocolo N.º 005185, instruindo, também, a documentação necessária para o contrato com a CBLC – CÂMARA BRASILEIRA DE LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA.

Em 22 de março de 2013, a associação civil (clube de futebol) PARANÁ CLUBE, subscreveu e integralizou 29.999.995 ações, no valor total de R\$ 1.199.999,80, tornando-se assim, o controlador da Companhia.

Após a emissão e subscrição das novas ações, a Companhia adquiriu os direitos econômicos, em sua maioria parciais, em virtude de outros detentores igualmente parciais privados, oriundos dos contratos de jogadores de futebol, referente a 59 atletas, mediante Contrato de Cessão Integral dos Direitos Econômicos Oriundos de Contratos de Atletas de Futebol e Outras Avenças, celebrado com o PARANÁ CLUBE, também em 22 de março de 2013.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 06 de junho de 2013, foi deliberado e aprovado o agrupamento das ações ordinárias, sem valor nominal de emissão da Companhia sendo que, para cada 5 ações existentes passaram a ser representadas por 1 ação, passando o capital social subscrito a ser representado por 9.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

2) O Exercício Social

O exercício social coincidirá com o ano civil.

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de SETEMBRO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3) Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 R1 (Demonstração Intermediária) e com a norma internacional IAS 34 ("Interim Financial Reporting") emitida pelo IASB ("International Accounting Standards Board").

A apresentação dessas informações trimestrais foi autorizada pelos diretores em 14 de novembro de 2013.

4) Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das informações trimestrais são:

a) Apuração de Resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e Equivalente de Caixa

São representados por disponibilidade em moeda nacional em caixa, saldos em bancos e valores mobiliários de liquidez imediata. Os títulos e valores mobiliários estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das informações trimestrais.

c) Ativo Circulante e Não Circulante

São demonstrados aos valores de custo

d) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Os gastos incorridos com renovação e melhorias que representam um aumento da vida útil dos bens são capitalizados, enquanto as manutenções de rotina e os reparos são apropriados ao resultado do exercício quando incorridos, quando aplicável.

e) Passivo Circulante e Não Circulante

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

f) Moeda Funcional

A moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 R2 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM Nº 640/10.

g) Tributação do Resultado

A forma de tributação é o lucro presumido. Nesta modalidade de regime de tributação, a base de cálculo do imposto de renda é calculada a razão de 8% a 32% sobre o valor das receitas operacionais. Sobre o lucro presumido resultante, acrescido das receitas financeiras e resultados não operacionais, são aplicadas (i) as alíquotas regulares de imposto de renda de 15%, mais o adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 60 mil no trimestre.

A base de cálculo da contribuição social é de 12% ou 32% sobre o valor das receitas operacionais. Sobre o lucro presumido resultante, acrescido das receitas financeiras e resultados não operacionais é aplicada a alíquota regular da contribuição social de 9%.

h) Resultado por Ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado básico por ação utilizando-se o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, conforme

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de SETEMBRO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

pronunciamento técnico CPC 41. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

Refere-se ao saldo em tesouraria e, em contas correntes junto à Caixa Econômica Federal e Banco Bradesco S.A. Não há aplicações financeiras de curto prazo. A ATLETAS BRASILEIROS S.A. vem utilizando esses recursos para satisfazer suas necessidades de caixa.

<u>CONTAS</u>	<u>PERÍODO 30/09/2013</u>	<u>PERÍODO 31/12/2012</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.887	57.217

6) Ativos Não Circulantes à Venda

A Companhia é proprietária de Direitos Econômicos de Atletas no montante de R\$ 1.485.584,00 que estão disponíveis para venda, originários da aquisição de direitos econômicos, em sua maioria parciais, em virtude de outros detentores privados, igualmente parciais, oriundos dos contratos de jogadores de futebol, referente a 58 atletas.

Os direitos econômicos foram adquiridos inicialmente, mediante Contrato de Cessão Integral dos Direitos Econômicos Oriundos de Contratos de Atletas de Futebol e Outras Avenças, celebrado com o PARANÁ CLUBE, em 22 de março de 2013, e, posteriormente ocorreram movimentações de substituições, aquisições e vendas parciais.

Em 27 de setembro de 2013 ocorreu a venda de 1,5% dos 65% de direitos econômicos, que a companhia detém, do atleta Arthur Lorendo Pinheiro da Silva, pelo valor de R\$ 20.000,00.

7) Imobilizado

A composição dos saldos estão assim demonstrados:

<u>CONTAS</u>	<u>PERÍODO 30/09/2013</u>	<u>PERÍODO 31/12/2012</u>
Equipamentos de Informática	6.270	-

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Sociedade no período de 01 de janeiro de 2013 a 30 de setembro de 2013:

IMOBILIZADO	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Aquisições	Baixas	Depreciações	Saldo em 30 de setembro de 2013
Equipamentos de Informática	0	6.270	0	0	6.270

8) Contas a Pagar**a) Fornecedores**

O montante devido a fornecedores nacionais refere-se a aquisição de bens e serviços e tem vencimento para os próximos 90 dias.

<u>CONTAS</u>	<u>PERÍODO 30/09/2013</u>	<u>PERÍODO 31/12/2012</u>
Fornecedores Nacionais	18.610	5.912

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de SETEMBRO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Obrigações Fiscais

Os saldos deste grupo de contas referem-se a tributos e contribuições federais, incidentes sobre lucros e faturamento ocorridos até período findo em 30 de setembro de 2013, além de retenções efetuadas sobre serviços prestados, conforme demonstrado a seguir:

CONTAS	PERÍODO 30/09/2013	PERÍODO 31/12/2012
Contribuição Social s/Lucro a Recolher	4.159	-
Imposto de Renda s/Lucro a Recolher	4.622	-
COFINS a Recolher	11.554	-
PIS a Recolher	2.503	-
Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	336	411
Contribuição Social Retida na Fonte a Recolher	586	1.565
TOTAL	23.760	1.976

Os valores já vencidos e não recolhidos foram atualizados até a data de 30 de setembro de 2013, de acordo com as determinações legais sobre acréscimos incidentes sobre tributos pagos em atraso.

9) Patrimônio Líquido**a) Capital Social**

Em 07 de junho de 2010, por meio de Ata de Assembleia Geral de Constituição, o capital social da ATLETAS BRASILEIROS S.A. foi constituído pelo valor de R\$ 1.000,00 mediante a subscrição de 1.000 ações, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00, totalmente integralizado naquela data.

Em 20 de julho de 2010, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do item 3.2 do Estatuto Social da Companhia, vigente naquela data, no montante de R\$ 55.145,00, mediante a emissão de 55.145 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional na mesma data, mediante depósito bancário.

Em 30 de dezembro de 2011, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do item 3.3 do Estatuto Social da Companhia, vigente naquela data, no montante de R\$ 443.855,00, mediante a emissão e subscrição de 443.855 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 1,00 cada, com prazo de até 24 meses para integralização.

O preço de emissão foi calculado levando-se em consideração o valor do Patrimônio Líquido no Balanço Patrimonial de abertura de 07 de junho de 2010. Este critério para determinação do preço da ação obedece aos termos do parágrafo primeiro do artigo 170, da Lei N° 6.404/76.

O capital subscrito em 30 de dezembro foi integralizado, em moeda corrente nacional, recolhida ao caixa da tesouraria, nas seguintes datas: em 31 de dezembro de 2011, R\$ 66.578,00; e, em 20 de dezembro de 2012, R\$ 377.277,00.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de agosto de 2012, foi deliberado e aprovado o desdobramento das ações ordinárias, sem valor nominal de emissão da Companhia sendo que, cada ação existente passou a ser representada por 30 ações, passando o capital social subscrito a ser representado por 15.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 22 de março de 2013, na Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do item 3.3 do Estatuto Social da Companhia, o aumento do capital social, por subscrição privada, de R\$ 500.000,00 para R\$ 1.700.000,00, mediante emissão e subscrição de 30.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 0,04, totalmente integralizadas na mesma data em moeda corrente nacional.

O subscritor de 29.999.995 ações foi a associação civil (clube de futebol) PARANÁ CLUBE, que se tornou assim, o controlador da Companhia, na data anteriormente mencionada.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 06 de junho de 2013, foi deliberado e aprovado o agrupamento das ações ordinárias, sem valor nominal de emissão da Companhia sendo que, para cada 5

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de SETEMBRO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ações existentes passaram a ser representadas por 1 ação, passando o capital social subscrito a ser representado por 9.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2013 o capital social é de R\$ 1.700.000,00 e está representado por 9.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

O capital social da companhia poderá ser aumentado, por deliberação do Conselho de Administração, até o limite de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), mediante a emissão de ações ordinárias e sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Reserva de Capital

Apesar de contemplado em sua estratégia, a Companhia ainda não implantou um programa de outorga de opção de subscrição ou compra de ações ordinárias, não havendo, portanto, um registro contábil neste sentido, como determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM Nº 650/10.

c) Reserva de Lucros

A reserva legal será constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

d) Dividendos

O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; bem como (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais.

Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, se houver, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4º desse mesmo artigo.

10) Instrumentos Financeiros**a) Considerações gerais**

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar.

A Companhia não possui uma política definida para utilização de instrumentos financeiros derivativos, assim como não tem planos de utilizar tais instrumentos ou de efetuar aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

b) Valor Justo

Caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar de curto prazo: os saldos se aproximam dos valores de mercado e não são significativamente diferentes daqueles contabilizados.

Segundo a política da Companhia, a mensuração do valor justo, quando aplicável, será derivada e cálculos tomando como base Taxas Referenciais da BM&F DI com posição em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Divulgação de valor contábil e valor justo: não aplicável em 30 de setembro de 2013.

Hierarquias de valor justo: não aplicável em 30 de setembro de 2013.

c) Gerenciamento de Riscos e Objetivos Alcançados

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez. Neste contexto, a Companhia ainda não mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos, quando

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de SETEMBRO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

aplicável, são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

d) Exposição de Crédito

Até 30 de setembro de 2013 a Companhia não tinha ativos expostos a risco de crédito.

e) Exposição Cambial

Até 30 de setembro de 2013 a Companhia não tinha exposição ao descasamento das operações entre compra e venda de moeda estrangeira em função das flutuações da taxa de câmbio.

f) Análise de Sensibilidade

A Instrução Normativa CVM Nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informação sobre instrumentos financeiros, em Nota Explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Em virtude de seu estágio inicial de operação os riscos atrelados às operações da Companhia não podem ser corretamente mensurados e, tampouco, a definição de cenários diferentes para os possíveis efeitos do deslocamento em relação à porcentagem dos indexadores das operações para a elaboração de um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

11) Remuneração dos Administradores

No período de 07 de junho de 2010 a 30 de setembro de 2013 a Companhia não possuía empregados. Neste período a gestão da Companhia foi feita pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA) em 07 de maio de 2012 todos os conselheiros e diretoria estatutária renunciaram a toda e qualquer remuneração prevista em reuniões ou assembleias anteriores, inclusive a remuneração prevista na Assembleia Geral de Constituição (AGC).

A partir daquela data todos os membros eleitos para ocupar cargos no conselho de administração e na diretoria renunciaram a toda e qualquer remuneração.

Até o período findo em 30 de setembro de 2013 não foram efetuados pagamentos de remuneração aos membros do Conselho de Administração e Diretoria.

12) Contingências

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia não possuía sociedades controladas e não era parte em qualquer processo judicial, administrativo ou arbitral, portanto, não requerendo o reconhecimento de provisão contábil em conformidade com o CPC 25.

13) Partes Relacionadas**a) Considerações**

As operações realizadas pela Companhia com partes relacionadas são sempre realizadas observando preço e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício ou prejuízo à Companhia ou quaisquer outras partes.

b) Transações entre Partes Relacionadas

Atualmente estão em andamento as seguintes transações com partes relacionadas:

- (i) Empréstimos do acionista controlador Paraná Clube, para assegurar pagamentos de compromissos assumidos pela companhia;

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de SETEMBRO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Empréstimo do acionista relevante Templars Trust Investimentos Ltda., para assegurar compromissos assumidos pela companhia.

c) Relação das Partes com a Companhia

O Paraná Clube é o acionista controlador da companhia desde a Assembleia Geral Extraordinária de 22 de março de 2013.

A Templars Trust Investimentos Ltda. é controlada por Alexandre Souza de Azambuja.

d) Valores, Condições e Razões dos Empréstimos com Acionistas

Os valores obtidos em empréstimos de acionistas, até o período findo em 30 de junho de 2013, foram os seguintes:

- (i) R\$ 10.086,10 do acionista controlador, Paraná Clube;
(ii) R\$ 15.000,00 do acionista com participação relevante, Templars Trust Investimentos Ltda.

Os valores foram emprestados para cumprir compromissos assumidos junto a prestadores de serviço da companhia.

A liquidação dos empréstimos, pela companhia, será feita assim que ocorram operações que representem ingressos de recursos financeiros na companhia.

14) Receitas Operacionais

Até o trimestre findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresentou o faturamento de R\$ 320.000,00, decorrente de vendas de direitos econômicos parciais de atletas.

15) Impostos Sobre o Faturamento e Lucros Apurados

A Companhia opta por tributação com base no lucro presumido, desta forma os impostos apurados sobre o faturamento e resultados do período são demonstrados a seguir:

Demonstrativo de Tributos e Contribuições sobre o Faturamento		Período de 01/01/2013 a 30/09/2013	Período de 01/07/2013 a 30/09/2013
Faturamento		320.000,00	20.000,00
Impostos s/Faturamento	Alíquotas	Valores	Valores
PIS	0,65%	2.080,00	130,00
COFINS	3,00%	9.600,00	600,00
Tributação do Lucro	Alíquotas	Valores	Valores
Base de cálculo da Contribuição social	12%	38.400,00	2.400,00
Contribuição Social apurada	9%	3.456,00	216,00
Base de cálculo do Imposto de Renda	8%	25.600,00	1.600,00
Imposto de Renda apurado	15%	3.840,00	240,00

16) Resultado por Ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM Nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para o período findo em 30 de

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de SETEMBRO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

setembro de 2013. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Resultado Básico por Ação	Período de 30/09/2013	Período de 30/09/2012
Resultado Líquido do Período	195.956	-14.012
Média ponderada de ações ordinárias	7.226.277	15.000.000
Resultado básico por ação	0,02712	-0,00093
Resultado Diluído por Ação	Período de 30/09/2013	Período de 30/09/2012
Resultado Líquido do Período	195.956	-14.012
Média ponderada de ações ordinárias	7.226.277	15.000.000
Diluição - Opções de Ações	-	-
Média ponderada de ações ordinárias ajustadas pela diluição	7.226.277	15.000.000
Resultado diluído por ação	0,02712	-0,00093

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

17) Eventos Subsequentes

Em atendimento ao disposto no Ofício CVM/SEP/GEA-5/ N° 324/2013, de 11 de outubro de 2013, a ATLETAS BRASILEIROS S.A. efetuará a reapresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao 1º e 2º Trimestres de 2013, encerrados em 31 de março de 2013 e em 30 de junho de 2013.

As demonstrações mencionadas estão sendo reapresentadas após efetuado o estorno da avaliação a valor justo dos direitos econômicos oriundos dos contratos com atletas de futebol.

Diante da exigência, a Companhia está apresentando as Demonstrações Trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2013, já considerando as alterações efetuadas nos trimestres anteriores.

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

* * *

Diretoria

Juliano França Tetto
Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo
Diretor Vice-Presidente

Aryon Alex Cortiano
Diretor Financeiro

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de SETEMBRO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alex Rodrigues Brasil
Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Contadora

Bernadete Lúcio
CRC PR 020.607/O-7

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

Ref.: Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

Como mencionado no item 23 do Ofício Circular CVM/SEP 01/10, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa.

No entanto, a **Instrução CVM nº 480/09**, em seu artigo 20, determina que, quando o emissor decidir por divulgá-las, elas deverão ser:

- I. Incluídas no formulário de referência;
- II. Identificadas como dados hipotéticos que não constituem promessa de desempenho;
- III. Razoáveis; e
- IV. Vir acompanhadas das premissas relevantes, parâmetros e metodologia adotadas, sendo que, caso estas sejam modificadas, o emissor deverá divulgar, no campo apropriado do Formulário de Referência, que realizou alterações nas premissas relevantes, parâmetros e metodologia de projeções e estimativas anteriormente divulgadas (parágrafo 3º).

Como determina o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução, as projeções e estimativas deverão ser revisadas periodicamente, em intervalo de tempo adequado ao objeto da projeção, que, em nenhuma hipótese, deve ultrapassar 1 (um) ano.

Em conformidade com o disposto acima a Companhia optou por não fazer projeções.

Curitiba, 14 de novembro 2013.

Juliano França Tetto
Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo
Diretor Vice-Presidente

Aryon Alex Cortiano
Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil
Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

Ref.: Outras informações que a Companhia entenda relevantes

A Administração DECLARA que, não há outras informações relevantes a divulgar sobre as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de setembro de 2013.

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

Juliano França Tetto
Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo
Diretor Vice-Presidente

Aryon Alex Cortiano
Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil
Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Conselheiros, diretores e acionistas da
ATLETAS BRASILEIROS S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ATLETAS BRASILEIROS S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos naquelas datas, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase sobre a Continuidade dos Negócios da Companhia

A Companhia foi constituída na Assembleia Geral de Constituição em 07 de junho de 2010, com o objetivo descrito na nota explicativa "1" e, encontra-se em fase pré-operacional. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, o que depende do suporte financeiro de seus acionistas para liquidação de suas obrigações e para execução dos fatores também descritos na referida nota explicativa.

Essas demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes associados com as incertezas inerentes a essa fase de suas operações.

Outros Assuntos

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício/Período Anterior

Os valores correspondentes ao exercício/período findo em 31 de dezembro de 2012 e 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 31 de janeiro de 2013 e 07 de novembro de 2012, respectivamente, sem modificação na opinião e ênfase sobre a continuidade dos negócios da Companhia, a qual mantemos.

Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações contábeis de 2012 tomadas em conjunto.

Informações Intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias da demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e, considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1
GEORGE ANGNES
CONTADOR CRC-PR Nº 42.667/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) No 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

Ref.: Parecer do Conselho Fiscal ou órgão equivalente sobre informações contábeis intermediárias

Conforme dispõe o parágrafo 2º do artigo 161 da Lei nº 6.404/76, o conselho fiscal, quando o funcionamento não for permanente, será instalado pela assembleia-geral a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 0,1 (um décimo) das ações com direito a voto, ou 5% (cinco por cento) das ações sem direito a voto, e cada período de seu funcionamento terminará na primeira assembleia geral ordinária após a sua instalação.

O inciso III, do § 1º, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, determina que, o parecer do conselho fiscal ou órgão equivalente, se houver, acompanhado de eventuais votos dissidentes, deve acompanhar as demonstrações financeiras entregues à CVM.

Em conformidade com o disposto acima a Administração DECLARA que até a presente data o Conselho Fiscal da Companhia ainda não foi instalado.

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

Juliano França Tetto
Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo
Diretor Vice-Presidente

Aryon Alex Cortiano
Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil
Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) No 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

Ref.: Declarações dos Diretores sobre as informações contábeis intermediárias e revisão especial

Em conformidade com o disposto no artigo 25, item VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, DECLARAMOS que:

REVIMOS, DISCUTIMOS E ESTAMOS DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS-ITR DA COMPANHIA REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013.

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

Juliano França Tetto
Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo
Diretor Vice-Presidente

Aryon Alex Cortiano
Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil
Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) No 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

Ref.: Declarações dos Diretores sobre as informações contábeis intermediárias e revisão especial

Em conformidade com o disposto no artigo 25, item V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, DECLARAMOS que:

REVIMOS, DISCUTIMOS E ESTAMOS DE ACORDO COM AS OPINIÕES EXPRESSAS NO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DA COMPANHIA - MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S - REFERENTE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS RELATIVAS AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013.

Curitiba, 14 de novembro de 2013..

Juliano França Tetto
Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo
Diretor Vice-Presidente

Aryon Alex Cortiano
Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil
Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva
Diretor de Relações com Investidores